

A FORMAÇÃO DOCENTE: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS EDUCADORES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Hélder Lisboa De Moraes
Isabella Araujo Dos Santos
Eloisa Honorio De Franca

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A formação inicial dos professores é essencial para construir a identidade profissional, pois é nesse processo que os educadores desenvolvem as competências, os conhecimentos e os valores necessários para atuar na escola e na sociedade. Como a educação está sempre mudando, com novas tecnologias, transformações sociais e estratégias pedagógicas diferentes, o professor precisa estar em constante aprendizado e refletir sobre sua prática. Nesse contexto, a formação continuada se torna um recurso importante para aprimorar as práticas pedagógicas, integrar teoria e prática no trabalho docente e se adaptar às novas exigências educacionais. Ao promover a atualização e a reflexão crítica, a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do professor e para a melhoria da qualidade do ensino. Assim, ela é fundamental para construir uma educação mais inovadora, inclusiva e preparada para atender às necessidades dos alunos, fortalecendo o papel do professor como agente

Objetivo

A presente pesquisa busca analisar um profissional, capaz de construir e aprimorar continuamente suas ações pedagógicas com senso crítico e compromisso ético. Como objetivos específicos de refletir a respeito da formação inicial e continuada no processo de construção da identidade profissional do educador, analisar a influência da formação inicial na construção da identidade docente. Identificar as necessidades de formação continuada dos docentes, visando ao aprimoramento constante de suas práticas e à consolidação de sua identidade profissional. Pesquisar as metodologias de ensino que promove

Material e Métodos

A formação de professores precisa ser pensada de forma prática e envolvente, usando metodologias que realmente façam sentido para o dia a dia da sala de aula.
É importante apostar em rodas de conversa, oficinas, grupos de estudo e análise de situações reais da escola. Esses momentos ajudam o professor a refletir, trocar experiências com os colegas e buscar soluções juntos, tornando o aprendizado mais significativo e útil. Como afirma Paulo Freire (1987), “ensinar não é transferir



conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”
Além disso, a tecnologia pode ser uma grande aliada: plataformas de cursos online, podcasts, fóruns e aplicativos de educação trazem conteúdos variados e acessíveis, permitindo que cada professor aprenda no seu tempo e de acordo com seus interesses. A diversidade de materiais enriquece a formação e dá mais liberdade ao professor para explorar o que mais se encaixa em sua realidade.

Resultados e Discussão

O conceito de Formação Continuada de Professores, que se refere à atualização e ampliação dos saberes docentes, é um processo permanente de aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e metodologias para uma educação mais inovadora e adequada aos alunos em sua fase de desenvolvimento.
De acordo com IMBERNÓN (2010), nem tudo no passado foi melhor para a área acadêmica, embora muitos avanços atuais tenham se consolidado a partir de conhecimentos teóricos e práticos anteriores. O avanço pedagógico foi construído de forma gradual, assentado em experiências passadas. Vivemos uma época moldável, mutável e complexa, na qual é necessário olhar para o passado não com revolta, mas com espírito crítico, descartando o que não funcionou e construindo alternativas que beneficiem a formação dos professores e a educação promovida por eles.
Para uma prática docente efetiva e uma formação continuada de qualidade, é essencial analisar o passado para evitar a repetição de erros e, ao mesmo tempo, criar estratégias de transformação. É necessário compreender que, sem a participação ativa dos professores, qualquer processo de inovação pode se tornar apenas imaginário, não gerando mudanças reais nas instituições educacionais. Nesse sentido, a formação deve ser construída com os professores, e não imposta sobre eles.

Conclusão

A formação contínua de professores é um caminho essencial para garantir que a educação se mantenha viva, vibrante, dinâmica e em sintonia com o mundo ao nosso redor. Ao refletir sobre sua prática e ao conectar os saberes teóricos com suas experiências do cotidiano, os educadores têm o potencial de se reinventar permanentemente, construindo uma educação mais pertinente e transformadora.
O trabalho de cada educador, quando é visto e cuidado por meio de políticas educacionais que contemplem as realidades de cada escola e de cada comunidade, pode permitir uma educação que produza um efeito positivo e duradouro para os alunos e a sociedade como um todo.
Por isso, é fundamental que escolas, redes de ensino e instituições de formação invistam em metodologias e materiais que façam sentido para o professor. Mais do que cumprir exigências, a formação precisa inspirar, motivar e transformar as práticas pedagógicas. Um professor bem formado é peça-chave para construir ambientes de aprendiz

Referências

FREIRE, Paulo (1987). Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
GILBERTO, I. J. L. (2021). Formação de educadores em contexto de mudanças:
políticas educacionais, teorias e práticas. Revista Eletrônica Pesquiseduca, 13(30), 399–408.
IMBERNÓN, Francisco (2010). Formação continuada de professores: novas tendências. Revista Brasileira de Educação.
LIBÂNEO, José Carlos (1994). Democracia e educação: Teorias da educação.
São Paulo: Cortez.



MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (1986). Ensino: as abordagens do processo.
São Paulo: EPU.
TARDIF, Maurice (2002). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis:
Vozes.